

Diálogos Pró-Açaí

Registro

**GT Padrões de
Sustentabilidade**

3º Encontro

19/10/2020



PAUTAS:

- Apresentação da norma Fair for Life (Consuelo/Ecocert)
- Aprendizados por meio das certificações – um olhar das empresas (Rossynara/Frooty)
- Mapeamento – riscos na cadeia do açaí
- Acordos e próximo encontro

Presentes: Alexandre (Conexsus), Consuelo (Ecocert/FFL), Daniela (FSC), Dolores e Rogério (Inmetro), Ronaldo (UEBT), Rossynara (Frooty), Maria Luiza e Renata (Terroá).

Apresentação – Normas For Life e Fair for Life/Ecocert

HISTÓRIA DO COMÉRCIO JUSTO

fair for life

for life

1950
1960

1968

1970
1990

2000

2018

UNCTA:
"Comércio Justo sim, ajuda não"

Desenvolvimento de standards por Organismos de certificação

Início: baseado em caridade / assistencialismo.

Profissionalização:

- Redes de distribuição alternativa.
- Redes Nacionais e internacionais
- Primeiro selo MAX HAVELAAR => café

A Carta do Comércio Justo

(10)

Alexandre Goulart

Consuelo Fernandez Pereira

Consuelo Fernandez Pereira (apresen...

Daniela Teixeira Vilela

Dolores Brito

Maria Benini

Rogerio Correa

Ronaldo Santos de Freitas

Rossynara Marques

Maria Benini

Alexandre Go...

Rossynara M...

Daniela Teixe...

Rogerio Correa

Dolores Brito

Apresentação – Frooty e os processos de certificação

R Rossynara Marques está apresentando

Implementação da Certificação For Life

- **Políticas Socioambientais** da empresa (**Política** de Fornecimento do Fruto do Açaí);
- Estabelecimento do **Setor de Sustentabilidade** da empresa - constituído com 9 profissionais com atuação direta no campo;
- Implantação da **Sistemática de monitoramento de cumprimento das políticas da empresa e Certificação For Life** por meio do Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS);
- **Sistema de Controle Interno** -SCI (Cadastido dos Fornecedores com 138 requisitos e aplicação de laudo de inspeção com 28 pontos de atenção);
- Implantação do **Projeto (Piloto) de Diferencial Comercial** com os Fornecedores do Fruto do Açaí

Detalhes da reunião

(10)

respondê-las!

Alexandre Goulart 14:40
Consuelo: sendo o Fair For Life uma modalidade de certificação comércio justo implementado por uma Organização de Certificação associada ao mercado de "orgânicos", como esta "dupla certificação" se dá quando ela é exigida ? Há um reflexo nos custos ? Grato.

Daniela Teixeira Vilela 14:43
Como é considerado um processo de melhoria continua, como é definido este processo? Existem % ou critérios mínimos que devem ser atendidos? E isso de alguma forma impacta na definição do valor pago?

Dolores Brito 14:45
Consuelo, como vcs conseguem garantir o preço premium?

Enviar mensagem para todos

Rossynara M... Consuelo Fer... Alexandre Go... Maria Benini Daniela Teixe... Rogério Correa Dolores Brito

Aspectos importantes do Programa For Life e Fair for Life

- Normas privadas de certificadoras, organizações – não há uma norma única e padronizada. Todas levam em consideração a carta do comércio justo, publicada em 2018.
- A norma For Life é voltada para responsabilidade social corporativa; a norma Fair for Life para o comércio justo e cadeias de suprimentos responsáveis.
- As duas normas são complementares – consideram, sobretudo, questões sociais (direitos trabalhistas), promoção da biodiversidade, práticas sustentáveis e comunidades locais.
- Os produtos da sociobiodiversidade mais importantes que adotaram a certificação Fair for Life são o açaí e a erva-mate (para fins alimentícios).
- Todos os agentes envolvidos têm um papel importante – operações de produção, parceiros do comércio justo, dono da marca, consumidores. O organismo de certificação monitora, avalia e certifica.
- São 105 critérios avaliados no quesito responsabilidade social, associados aos seguintes princípios: trabalho forçado, liberdade associação e negociação coletiva, trabalho infantil e proteção ao trabalho juvenil, igualdade de tratamento e oportunidades, práticas disciplinares, segurança e saúde, contrato e condições de emprego, salários, seguridade e benefícios sociais, horas de trabalho e férias remuneradas, emprego regular e desenvolvimento de recursos humanos.

Aspectos importantes do Programa For Life e Fair for Life

- Responsabilidade ambiental – são 80 critérios avaliados – se a atividade não for enquadrada como orgânica, soma-se uma quantidade de outros critérios. Os princípios relacionados são: conservação da água, gestão da energia e mudanças climáticas, gestão de resíduos, gestão do ecossistema, biodiversidade, vida selvagem, embalagens e exigências adicionais para operações convencionais.
- Impacto local – É avaliado no sentido de garantir que as operações são legítimas e desempenham um papel positivo na economia e na comunidade local. Remete-se aos seguintes princípios – direitos de uso legítimo, uso da biodiversidade e conhecimento tradicional e contribuições para o desenvolvimento local.
- Contratos (3 a 5 anos).
- Preços do comércio justo – O preço justo e o preço de venda são estabelecidos através de um diálogo aberto, transparente e negociado entre Operação de Produção e seu parceiro de Comércio Justo. Preço de mercado – Qualidade Fair Trade: + 5% no caso do convencional; + 10% para orgânico.
- Fundo do comércio justo – é feito um acordo entre a Operação de Produção de Comércio Justo e seus parceiros de Comércio Justo para o pagamento do fundo para as comunidades, organizações ou grupos de produção (para dois ou mais anos). Este fundo equivale a 5% do preço de venda do produtor ou 10% do preço pago ao produtor. É pago em uma conta separada, e com destinações específicas e que podem ser sugeridas. O uso tem que ser sempre coletivo.

Aspectos importantes do Programa For Life e Fair for Life

Relação de empresas de açaí com certificação For Life/Fair for Life

- **For life – Frooty**
- **Fair for Life – Sambazon**
- **Fair for Life - Petruz (somente a parte orgânica)**

Obs.: Quando parte da produção de uma empresa é de origem orgânica e outra não, tem que ter ser feito um plano de transição entre os sistemas para a parte de produção convencional.

Aspectos importantes – Ações na área de sustentabilidade da Frooty

- Programa For Life – certificada desde novembro de 2018.
- Implementação – teve que trabalhar todo o processo para adequação.
- Setor de Sustentabilidade da Frooty – nove profissionais em campo.
- Foi implementado um Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) para o monitoramento de cumprimento das políticas da empresa e certificação For Life.
- Atualmente, são 275 fornecedores que atendem aos requisitos da certificação orgânica e For Life nos estados do Amazonas e Pará. No total, são 616 fornecedores cadastrados. O objetivo é aumentar este número, e alcançar por volta de 900 até 2023.
- Estão sendo apoiadas a formação de duas novas cooperativas no Pará, para que os extrativistas se tornem fornecedores da empresa. No Amazonas, a capacidade de produção da empresa é menor.
- Estão sendo feitas capacitações com os produtores, abordando aspectos ambientais, a questão do trabalho infantil, do trabalho forçado, questão de saúde e segurança, manejo do açaí (em parceria com órgãos públicos).
- Foi feita uma análise de risco da atividade de coleta do açaí, e estão sendo disponibilizados kits de EPIs para os fornecedores (botas, perneiras, botas, bairras (para facão); lonas.

PRINCIPAIS DESAFIOS DA CADEIA DO AÇAÍ MAPEADOS PELO SETOR DE SUSTENTABILIDADE DA FROOTY

SOCIAL

- Trabalho de jovens na colheita do açaí;
- Risco de acidentes graves e de fatalidade ao produtor;
- Não incremento de renda para as famílias;
- Risco da existência de trabalho severo, desumano ou trabalho forçado nas propriedades e nas atividades de colheita do açaí;
- Falta de estrutura organizacional e operacional das cooperativas;
- Regularização fundiária das áreas produtivas;
- Ausência de regulamentação pública específica de SST para atividade de colheita do açaí.

PRINCIPAIS DESAFIOS DA CADEIA DO AÇAÍ MAPEADOS PELO SETOR DE SUSTENTABILIDADE DA FROOTY

AMBIENTAL

- Supressão vegetal das margens dos rios;
- Alteração da qualidade do solo e da água;
- Diminuição da biodiversidade de flora e declínio da população de animais.

PRODUTIVO

- A ausência de informações dos órgãos públicos quanto as áreas produtivas;
- Comprometimento da qualidade do fruto;
- Ausência de registros de controle da origem do fruto;
- Falta de informação correta do tamanho da área de produção;
- Fragilidade de fidelização de fornecimento;
- Limitação operacional para monitoramento dos fornecedores da empresa;
- Distanciamento das áreas produtivas.

Questões dialogadas

Questões para reflexão

Prestação de serviço por jovens. Como adequar a política de trabalho infantil (pensando nos jovens), pensando na realidade da Amazônia?

Como podemos aproximar os padrões de sustentabilidade para a realidade das comunidades? Não no sentido de flexibilizar os padrões, mas como podemos trazer para o debate a realidade das comunidades? A questão do trabalho de jovens?

Principais questões direcionadas à Consuelo (FFL/Ecocert) e/ou Rossynara (Frooty)

P: Sendo o FFL uma modalidade de certificação de comércio justo implementada por uma organização de certificação associada ao mercado de orgânico, como dupla certificação se dá quando ela é exigida? Há um reflexo nos custos?

R: Ecocert não tem plano de certificação integrada de orgânico e Fair for Life. São dois processo de certificação independentes. Mas quando são solicitadas as duas certificações ao mesmo tempo, há uma redução de custos pelo fato das auditorias serem otimizadas.

Questões dialogadas

P: Processo de melhoria contínua no Fair for Life. Como é estabelecido? É específico de cada produtor? É um porcentual? E isso impacta no preço garantido?

R: A norma classifica quase 250 critérios. Alguns classificam a todos, e alguns não. Por exemplo, têm critérios que são específicos para marca, outros para grupos de produção.

Todos os critérios são classificados em 3 categorias: 1) os que têm obrigatoriedade de cumprir; 2) critérios que devem obrigatoriamente serem cumpridos, mas tem graduação (ano 1, 2, 3, 4) - cada ano acrescenta novas exigências; 3) critério bônus – se cumprir é bom, se não cumprir não acarreta negativamente na avaliação.

Cada critério é avaliado de 0 a 4, diferente de conforme ou não conforme. Esses critérios, o que é exigido das operações é processual. Isso não impacta no preço. O preço é uma negociação do parceiro e do produtor. Tem casos com bonificação de qualidade (que não se relacionam ao preço justo). Conforme apresenta valores mais altos, recebem bonificações.

**Informações sobre o Programa Fair for Life podem ser acessadas em:
www.fairforlife.org**

Questões dialogadas

P: Qual o interesse da Frooty de certificar orgânico e Fair for Life?

Fazer um trabalho de responsabilidade social com os fornecedores. Frooty queria melhorar qualidade de vida dos fornecedores e melhorar qualidade dos frutos da produção. Após conhecer o programa For Life, começou a entender o que era corporativo. Isso foi levado para todas as unidades e toda a cadeia produtiva. Nesse momento todos começaram a entender o tamanho do processo em si. E não somente do fornecedor do açaí.

For Life – reestruturação da empresa quanto a questões ambientais e sociais.

Maior gargalo – monitoramento dos fornecedores.

P: Tem algum resultado, quanto aos consumidores, sobre essa escolha? Tem havido uma demanda dos consumidores por essas certificações?

R: Sim, por meio do SAC da empresa é feito o acompanhamento dessa demanda, pela qualidade do produto da Frooty, e tem também chegado para a região Norte (pois anteriormente se concentrava mais no sul).

Uma pesquisa realizada nos EUA com consumidores avaliou o impacto de vários selos - Orgânico, FSC etc. 60 a 70% dos consumidores escolheriam um produto com garantias ambientais e sociais, para eles é importante um selo. Hoje, na Europa e EUA o selo é uma diferenciação importante e necessária.

Questões dialogadas

P: Já foi feita uma análise de impacto pela Frooty?

R: Ainda não tem, está na estruturação de alguns pontos ainda, está na etapa de implementação.

A certificação do comércio justo só faz sentido quando tem um comprador, que conhece e concorda com os aspectos do comércio justo.

P: Como é feito o monitoramento (ambiental e social) pela Frooty?

R: A partir do Sistema de Controle Interno (SCI) da empresa, para monitoramento dos fornecedores, realizado por meio de inspeções em campo, periodicamente. Para os fornecedores que possuem não conformidades são feitos planos de ação para que sejam efetuadas medidas corretivas.

Questões dialogadas

Há também o monitoramento das políticas implementadas pela empresa. A partir de comitês criados para este fim, são feitas análises de risco sobre os elementos do processo de gestão ambiental e social.

A questão do monitoramento ambiental e social teve início em 2019, mas está em processo de melhoria, pelas dificuldades de integrar as unidades para esse trabalho.

Questão encaminhada a Frooty (a ser respondida posteriormente)

Qual a relação da Frooty com o mercado internacional? Como tem se dado essa relação?

Demais pontos apresentados

O comércio justo soma hoje um movimento anual de recursos em torno de US\$ 10 bilhões, e o de orgânicos US\$ 100 bilhões, com taxa de crescimento de dois dígitos ao ano. Um mercado extremamente significativo.

Conexus e WFTO – A Conexus está aderindo a WFTO não para certificar produtos, mas como uma organização de apoio ao comércio justo para fomentar este diálogo, e também com as organizações de certificação. Ferramenta importante para fortalecer as capacidades das organizações e aumentar os mercados. A ideia é de entender melhor esses sistemas e amortizar custos numa perspectiva de financiamento a longo prazo.

Sugestão de evento – para trabalharmos essas questões de forma mais aprofundada, tendo a iniciativa de Diálogos como interlocutor.

ENCAMINHAMENTO

-A discussão sobre riscos presentes na cadeia do açaí será retomada em um outro encontro, pois as questões apresentadas nesta data foram ricas e demandaram aprofundamento.

Data do próximo encontro:

16/nov, segunda-feira, 14h